

## CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO PSQUIÁTRICA E CLÍNICA

Lazslo Antonio Ávila<sup>1</sup>; Gislaine Fusco Fares<sup>2</sup>; Glauce Rejane Leonardi Bertazzi<sup>2</sup>; Rita de Cássia Menin<sup>2</sup>; Estéfano Fornazari Ubiali Guimarães<sup>3</sup>; Luciana Furini<sup>3</sup>; Lauro Celso Sideratos Gonçalves<sup>4</sup>; Paola Nalini Pascholin<sup>4</sup>; Fábria Berganton Aleixo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Psicólogo, Professor Livre-Docente\*; <sup>2</sup>Médica FAMERP/FUNFARME; <sup>3</sup>Psiquiatra\*; <sup>4</sup>Acadêmico\*

\*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

**Fonte de financiamento:** BAP/FAMERP 2011-2012

**Introdução:** A fibromialgia é uma síndrome reumatológica complexa, caracterizada por dor musculoesquelética crônica, frequente e generalizada, de causa não inflamatória, manifestada usualmente através de onze ou mais pontos dolorosos. É prevalente em mulheres, principalmente entre os 40 e 55 anos de idade, afetando cerca de 5% da população. A etiologia da afecção ainda não foi precisamente definida, sendo considerada atualmente como multideterminada, já que o quadro apresenta-se normalmente associado a perturbações do sono, cefaléias, distúrbios neuro-vegetativos e sintomas psiquiátricos, principalmente ansiedade e depressão. **Objetivos:** Investigação clínica e psiquiátrica desse quadro, analisando as dimensões do sono, da qualidade de vida, do padrão de dor, sua frequência e intensidade, nível de somatização e presença de sintomas psiquiátricos. **Métodos/Procedimentos:** Utilizamos questionários padronizados: Escala Hamilton para Depressão e Ansiedade, FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire); o SF-36 (WHOQOL) para analisar a qualidade de vida; a Escala Visual de Dor para indicar localização anatômica; o Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI); o Inventário para Dor de Wisconsin; o Índice de massa corpórea e o TAS-20 (Toronto Alexythymia Scale) para avaliar sintomas de alexitimia (dificuldade no reconhecimento e nomeação das emoções). A amostra é de 50 pacientes com fibromialgia e 50 controles. **Resultados Preliminares:** Os resultados já alcançados, analisados 40% da amostra, indicam sensível deterioração da qualidade de vida, especialmente no setor relacionado à dimensão somática, mas incidindo também nos demais setores. A qualidade do sono é bastante prejudicada nesses pacientes, com alterações na eficiência e na qualidade. Quanto à saúde mental, verificou-se forte incidência de queixas somáticas associadas a sintomas depressivos e ansiosos. Quase a totalidade dos pacientes se apresenta com queixas de ansiedade somática e cerca de um terço com características depressivas. Entre 15 a 40% deles se beneficiaria com tratamento psiquiátrico. **Conclusões:** O estudo demonstrou que as características dessa doença apresentam-se em múltiplos domínios e que o tratamento mais eficaz precisa ater-se a essa multidimensionalidade, necessitando do aporte inter-disciplinar e da atenção a diversificados setores da vida desses pacientes. A fibromialgia representa uma interface entre a mente e o corpo, nela a dor somática e o sofrimento psíquico amalgamam-se e necessitam ambos de atenção e tratamento.